

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, juntamente com o parecer dos auditores independentes.

A Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento foi constituída em 12 de agosto de 1997, tendo sido autorizada pelo Banco Central do Brasil a iniciar suas atividades em 28 de maio de 1998.

O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2000 foi de R\$ 642 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 60.362 mil. São Paulo, agosto de 2000

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE.....	53.474	7.798	CIRCULANTE.....	1.074	846
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	53.449	7.599	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	1.074	846
Títulos públicos federais.....	53.449	7.517	Fiscais e previdenciárias.....	413	846
Certificados de depósito bancário.....	-	199	Diversas.....	661	-
Provisão para desvalorização.....	-	(117)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	60.362	6.952
OUTROS CRÉDITOS.....	25	199	Capital de domiciliados no país.....	4.500	4.500
Negociação e intermediação de valores.....	-	4	Aumento de capital.....	54.480	-
Imposto de renda e contribuição social a compensar.....	25	194	Reservas de lucros.....	1.382	2.452
Diversos.....	-	1			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	7.462	-			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	7.462	-			
Certificados de depósito bancário.....	7.462	-			
PERMANENTE.....	500	-			
INVESTIMENTOS.....	-	-			
Outros investimentos.....	135	32			
Provisão para perdas.....	(135)	(32)			
DIFERIDO.....	500	-			
Gastos de organização e expansão.....	500	-			
TOTAL.....	61.436	7.798	TOTAL.....	61.436	7.798

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	1.534	2.738
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	1.534	2.738
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	1.534	2.738
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	(573)	(143)
Despesas de pessoal.....	(399)	-
Despesas administrativas.....	(94)	(59)
Despesas tributárias.....	(62)	(69)
Outras receitas operacionais.....	7	-
Outras despesas operacionais.....	(25)	(15)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	961	2.595
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(319)	(838)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	642	1.757
Número de ações.....	33.661.290	4.500.000
Lucro líquido por lote de mil ações: R\$.....	19,07	390,44
Valor patrimonial por lote de mil ações: R\$.....	1.793,22	1.544,89

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária		
Em 1º de janeiro de 1999.....	4.500	-	35	660	-	5.195
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	1.757	1.757
Constituição de reservas.....	-	-	88	1.669	(1.757)	-
Em 30 de junho de 1999.....	4.500	-	123	2.329	-	6.952
Em 1º de janeiro de 2000.....	4.500	-	162	3.078	-	7.740
Aumento de capital com incorporação de reservas.....	-	2.500	(162)	(2.338)	-	-
Aumento de capital em dinheiro.....	-	51.980	-	-	51.980	51.980
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	642	642
Constituição de reservas.....	-	-	32	610	(642)	-
Em 30 de junho de 2000.....	4.500	54.480	32	1.350	-	60.362

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS.....	52.837	2.117
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	642	1.757
RECURSOS DE ACIONISTAS.....	51.980	-
Aumento de capital em dinheiro.....	51.980	-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:		
AUMENTO DO SUBGRUPO DO PASSIVO.....	-	360
Outras obrigações.....	-	360
DIMINUIÇÃO DO SUBGRUPO DO ATIVO.....	215	-
Outros créditos.....	215	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS.....	52.838	2.117
APLICAÇÃO NO DIFERIDO.....	500	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO.....	52.149	2.117
Títulos e valores mobiliários.....	52.149	2.062
Outros créditos.....	-	55
DIMINUIÇÃO DO SUBGRUPO DO PASSIVO.....	189	-
Outras obrigações.....	189	-
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES.....	(1)	-
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA Disponibilidades		
No início do semestre.....	1	-
No fim do semestre.....	(1)	-
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES.....	(1)	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento foi constituída em 12 de agosto de 1997, tendo sido autorizada pelo Banco Central do Brasil a iniciar suas atividades em 28 de maio de 1998.

As operações da Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A..

Em Assembléia Geral Extraordinária de 29 de maio de 2000 foi aprovada a transformação da sociedade em banco múltiplo, com as carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário e de arrendamento mercantil, com a alteração de sua denominação para BANCO1.NET S.A., que se encontra em fase de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos ou encargos incidentes sobre ativos e passivos circulantes;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS de 3%;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999, à alíquota de 12% entre maio de 1999 a janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo de aquisição e acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

As aplicações decorrentes de incentivos fiscais são ajustadas mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais.

(d) Passivo circulante

O valor demonstrado inclui, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 4.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2000, o capital social foi aumentado de R\$ 4.500 para R\$ 7.000, sem modificação do número de ações representativas do capital social, mediante incorporação de reservas.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 29 de maio de 2000, foi aprovado o aumento do capital social de R\$ 7.000 para R\$ 58.980, mediante a emissão de 29.161.290 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,7825 por ação, totalmente subscrito e integralizado, passando o capital social a ser constituído por 33.661.280 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país, estando em fase de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

(b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício disponível para distribuição. Os acionistas optaram pela não distribuição de dividendos, decidindo por reinvestir os lucros nas operações da sociedade.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

4 de agosto de 2000

Aos Srs. Administradores

Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

1 Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2000 e de 1999 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de

controles internos da instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes  
CRC 25P000160/O-5

Ricardo Baldin  
Sócio  
Contador CRC 1SP110374/O-0

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Joaquim Francisco de Castro Neto

Diretores

Adalberto de Moraes Schettert  
Cesar Augusto Sizenando Silva  
Danilo Mussi Cardozo Mansur  
Geraldo Travaglia Filho  
José Lucas Ferreira de Melo

Edigar Bernardo dos Santos  
Contador - CRC 1SP154.129/O-7  
CPF 014.296.508-18